



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PLANO DE ENSINO – PPGICS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Seminários Interdisciplinares de Pesquisa I			
Código: <i>não preencher</i>	Créditos: 2	Carga Horária: 60	Período
Coordenador da Disciplina: Wilson Borges			Início: 20/03/2018 Término: 24/07/2018 Dia da Semana: terça-feira Horário: 9h às 12h
Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 () 2.2 () 2.3 () 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA <i>(opcional)</i>

EMENTA
Metodologia e questões epistemológicas. A metodologia nas ciências sociais e humanas. A interdisciplinaridade na pesquisa em ciências sociais e humanas em saúde. O processo de pesquisa: aspectos formais e conceituais. A escolha do tema e o recorte temático. A formulação do problema de pesquisa e a elaboração de hipóteses. A pesquisa empírica e a construção do objeto. A definição do corpus. A relação entre teoria e metodologia. A prática da interdisciplinaridade entre comunicação, informação e saúde. As interfaces entre comunicação e saúde. O estudo da informação científica e tecnológica em saúde. O estudo da informação para a avaliação de situações de saúde. Experiências de pesquisa.

OBJETIVOS
O objetivo principal do curso é permitir às aulas e aos alunos uma reflexão aprofundada sobre metodologia de pesquisa no campo das ciências sociais e humanas em saúde, tendo em vista os desafios e as possibilidades de realizar pesquisa nas interfaces entre comunicação, informação e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAKHTIN, Mikhail. Metodologia das ciências humanas. In: _____. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 2003. BAUER, Martin W. e AARTS, Bas. A construção do corpus: um princípio para a coleta de dados qualitativos. In: BAUER, Martin W. e GASKELL, George (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som . Petrópolis: Vozes, 2013. BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude e PASSERON, Jean-Claude. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia . Petrópolis: Vozes, 2010. BRAGA, José Luiz. A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como

tomada de decisões. **E-Compós**, vol.14, n.1, 2011.

CANESQUI, Ana Maria. Ciências Sociais e Humanas: interdisciplinaridade no campo da saúde coletiva. In: HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade; RAMOS, Célia Leitão (orgs.). **Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.

CORDEIRO, Raquel Aguiar. Fazer o bem sem ver a quem? Visibilidades e invisibilidades discursivas na doação de medicamentos para doenças negligenciadas. Tese de Doutorado em Ciências. Rio de Janeiro: PPGICS/Fiocruz, 2016.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. Do problema à hipótese. In: _____. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MINAYO-GÓMEZ, Carlos. Dífceis e possíveis relações entre métodos quantitativos e qualitativos nos estudos de problemas de saúde. In: GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni; GOMES, Maria Helena de Andréa (orgs.). **O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MINAYO-GÓMEZ, Carlos. Quantitativo & qualitativo: oposição ou complementaridade?. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.Ix, n.3, p. 239-262, 1993.

RAMOS, Célia Ramos; MARCONDES, Willer Baumgarten. O projeto de pesquisa social em saúde: a focalização do tema, indagações e perspectivas de análise. In: HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade; RAMOS, Célia Leitão (orgs.). **Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.

SENA, Aredita. **Seca, vulnerabilidade socioambiental e saúde: impactos no Semiárido Brasileiro**. Tese de Doutorado em Ciências. Rio de Janeiro: PPGICS/Fiocruz, 2017.

VEIGA, Viviane. **Percepção dos pesquisadores portugueses e brasileiros da área de Neurociências quanto ao compartilhamento de artigos científicos e dados de pesquisa no acesso aberto verde: custos, benefícios e fatores contextuais**. Tese de Doutorado em Ciências. Rio de Janeiro: PPGICS/Fiocruz, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(opcional)*

BENETTI, Márcia e LAGO, Cláudia (org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BECKER, Howard. **Métodos e Pesquisas nas Ciências Sociais**. São Paulo, Hucitec, 1994.

DUARTE, Jorge & BARROS, Antônio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. **Pesquisa em comunicação**. São Paulo: Loyola, 2012.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (org.) **Epistemologia da comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

MOURA, Cláudia Peixoto de & LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Orgs). **Pesquisa em Comunicação: metodologias e práticas acadêmicas**. Porto Alegre: EDIPU- CRS, 2016. E-book disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0803-1.pdf>.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar; 1975.

BERREMAN, Gerald et al. **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em**

Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Ed. Record; 1997.
MINAYO, Maria Cecília Minayo (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2010.
VÍCTORA, Ceres; KNAUTH, Daniela; HASSEN, Maria de Nazareth. **Pesquisa Qualitativa em Saúde: uma introdução ao tema.** Porto Alegre: Tomo, 2000.
FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet.** Porto Alegre: Sulina, 2011.
GOMES, Luis (ed.). **Metodologias de Pesquisa em Comunicação: Olhares, trilhas e processos.** Porto Alegre: Sulina, 2006.
MORIN, Edgar. **O método – 6 vols.** Porto Alegre: Sulina, 2005.
VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação.** São Paulo: Polis, 2005.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Resumo do conteúdo bibliográfico de cada uma das aulas expositivas (2 a 7).
2. Resenha de cada uma das teses apresentadas (8 a 10).
3. Versão revista, atualizada e ampliada do projeto de pesquisa, com até 25 páginas.

A nota final será realizada da seguinte forma: $A1+A2+(A3 \times 2)/4$.

A entrega dos resumos e resenhas deverá ser no dia da aula com o tema referente. A cada semana de atraso não justificado formalmente, menos 2 pontos na avaliação.

A entrega do trabalho final deverá ser até um mês depois do final do curso, isto é, em 4 de julho de 2019.

Rio de Janeiro, / /2018.

Linha 1: "Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde"

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: "Informação, Comunicação e Mediações"

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus

processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;

2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;

2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;

2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.